



Operação Folia desarticula grupo especializado no tráfico de drogas

Com o objetivo de dar um golpe no narcotráfico às vésperas do Carnaval, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desarticulou, em um mês de investigações, organização criminosa especializada no tráfico de drogas na capital. No dia 25 de janeiro, foram presos Daniel do Amaral Lembrança, 35 anos, Cleiton Alves de Araújo (conhecido como “Bebê”), 22, e Etiene Gleice da Silva, 45. Ao todo, foram apreendidas 127 barras de maconha – totalizando cem quilos da droga -, uma balança de precisão, três aparelhos celulares e bloco de anotações do tráfico.

Divulgação PCMG

Conforme destacou o Chefe do Departamento Estadual de Combate ao Narcotráfico, Delegado Wagner Pinto, a droga apreendida possuía inclusive um “selo de qualidade” no formato de um escorpião, o que servia para que os criminosos determinassem a especificidade do material. “Essa maconha apreendida é conhecida popularmente como ‘verdão’, o que atesta uma pureza maior e, por isso, é vendida a R\$ 2 mil o quilo no mercado”, explicou. Assim, estima-se que a ação da PCMG foi responsável por um prejuízo de quase R\$ 200 mil no tráfico de drogas. “Como a traficância é maior no período de Carnaval, esperamos assim uma redução nesse mercado ilícito durante essas festividades”, completou o Delegado.

De acordo com as investigações, o grupo seria responsável por abastecer vários outros traficantes na região Leste da capital. Daniel, apontado como líder da organização criminosa, agia nos bairros Maria Goretti e Eymard. Também foi apurado que Cleiton e Daniel revendiam e distribuíam a substância ilícita, utilizando a residência cedida por Etiene, para ocultar e armazenar a maconha apreendida. A partir de monitoramento e campanhas, no dia 25 de janeiro, a PCMG abordou Daniel e Cleiton saindo da residência alugada por Etiene, no bairro Eymard. Com a dupla, grande parte da droga foi localizada em uma mochila, enquanto o restante foi apreendido em posse de Etiene, na residência utilizada pelos suspeitos.

Daniel já possuía passagens pela Polícia pelos crimes de furto e formação de quadrilha, enquanto Cleiton já havia sido autuado por furto, porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas, sendo inclusive encontrado utilizando uma tornozeleira eletrônica por condenação deste crime. Etiene não possuía antecedentes criminais. Os três serão indiciados por tráfico de drogas e associação criminosa para o tráfico, cujas penas podem somar de oito a 25 anos de prisão.

As investigações prosseguem no sentido de apurar a origem da droga e participação de outros envolvidos na organização criminosa.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com